MANUAL DE REQUISITOS DE HSSE BV PARA SUBCONTRATADOS E NÃO EXCLUSIVOS

GROUP QHSSE

VERSION	DATE
VERSION 07	*JULY 17, 2020*

PUBLIC	INTERNAL	RESTRICTED	SECRET
X			

BUREAU VERITAS

Shaping a World of Trust

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO AO BUREAU VERITAS 3

1.1 Nossa Missão e Visão 4

1.2 Bureau Veritas : 3 Absolutos 4

1.3 Organização do Grupo 5

2 REGRAS CAPITAIS DE SEGURANÇA 5

3 CÓDIGO DE ÉTICA 6

4 POLÍTICA DE SAÚDE, PROTEÇÃO, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE (HSSE) 7

5 PERIGOS E RISCOS DE SAÚDE, PROTEÇÃO, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE (HSSE) 8

5.1 Direção segura 8

5.2 Controle de energia perigosa – Lock Out/Tag Out 13

5.3 Proteção contra Escorregões, tropeções e quedas 14

5.4 Entrada em Espaço Confinado 16

5.5 Carga Suspensa 21

5.6 Manuseio Manual 22

5.7 Produtos Químicos 24

5.8 Segurança 26

5.9 Aptidão para o trabalho 27

6 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL28

6.1 Equipamentos de Proteção Coletiva 28

6.2 Equipamentos de Proteção Individual 28

6.2.1 Olhos e Proteção ocular 29

6.2.2 Proteção da Cabeça 30

6.2.3 Proteção dos Pés 31

6.2.4 Mãos e Proteção das Mãos 32

6.2.5 Conservação Auditiva 33

6.2.6 Proteção Contra Quedas 35

7 NO LOCAL 35

7.1 Planejamento para o Trabalho 35

7.2 Chegada ao local do cliente 36

7.3 Localizando o Perigo (2 minutos para a minha segurança) 36

7.4 Durante o Trabalho 36

7.5 Após o Trabalho 37

7.6 Em caso de emergência ou lesão 37

8 RECONHECIMENTO 38

Este manual pretende ser um guia para ajudá-lo a trabalhar dentro dos limites da legislação local, do Bureau Veritas e das expectativas de nossos clientes. Você deve ler este manual e confirmar sua compreensão e aceitação antes de fornecer serviços como um contratante independente / não exclusivo / subcontratado.

O Bureau Veritas define uma pessoa “Não Exclusiva” ou “Contratante Independente” como uma pessoa (ou entidade) que celebra um contrato para trabalhar com o Bureau Veritas na execução de serviços conforme definido em contrato. Ao trabalhar para o Bureau Veritas, o contratado Não Exclusivo ou Independente desempenha todas as funções e atividades conforme atribuídas pelo contrato ou qualquer ordem de serviço subsequente. Os contratados não exclusivos ou independentes são livres para trabalhar em nome de outras organizações, a menos que seja identificado um conflito de interesses. Para os fins deste manual, o termo Contratado Independente ou Não Exclusivo será usado de forma intercambiável.

Um subcontratado é um fornecedor externo, uma entidade que executa para o Bureau Veritas parte dos serviços que o Bureau Veritas contratou para realizar com o seu cliente. Ao realizar esta parte, o empregado desta subcontratada atua em nome da empresa a que pertence; ele aparece para o cliente como um empregado dessa empresa; ele é devidamente treinado, qualificado, autorizado e controlado diretamente por aquela empresa; ele segue a metodologia dessa empresa e emite os entregáveis desta empresa.

Depois de ler e compreender este manual, assine a última página e devolva uma cópia à pessoa de contrato do Bureau Veritas. Você não está autorizado a trabalhar para o Bureau Veritas até que esta declaração assinada seja devolvida.

1 Introdução ao Bureau Veritas

O Bureau Veritas, fundado em 1828, é uma empresa internacional de serviços cuja atividade principal é a avaliação da conformidade nas áreas de qualidade, saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social. Moldando um mundo de confiança, o Bureau Veritas é líder global em serviços de teste, inspeção e certificação.

O Bureau Veritas possui uma rede global de escritórios em mais de 140 países, com mais de 1400 escritórios e laboratórios. Todos os dias, nossas melhores ativos, mais de 75.000 membros da equipe, incluindo muitos especialistas, fornecem uma variedade de serviços especializados a mais de 400.00 clientes e em todo o mundo com dedicação, comprometimento e expertise. O Bureau Veritas foi reconhecido e credenciado pelos maiores organismos nacionais e internacionais.

1.1 Nossa Missão e Visão

A Missão do Bureau Veritas é reduzir riscos, melhorar o desempenho dos clientes e ajudá-los a inovar para enfrentar os desafios da sociedade com confiança.

Nós nos esforçamos para entregar valor econômico aos clientes por meio da gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (QHSSE) de seus ativos, projetos, produtos e sistemas, resultando em licença para operar, redução de risco e melhoria de desempenho. Isso é explicado abaixo, além de nossos valores essenciais e de negócios.

1.2 Bureau Veritas : 3 Absolutos

1.3 Organização do Grupo

Para oferecer um serviço ideal aos clientes, atendendo às suas necessidades de qualidade, saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social, o Bureau Veritas definiu oito negócios globais.

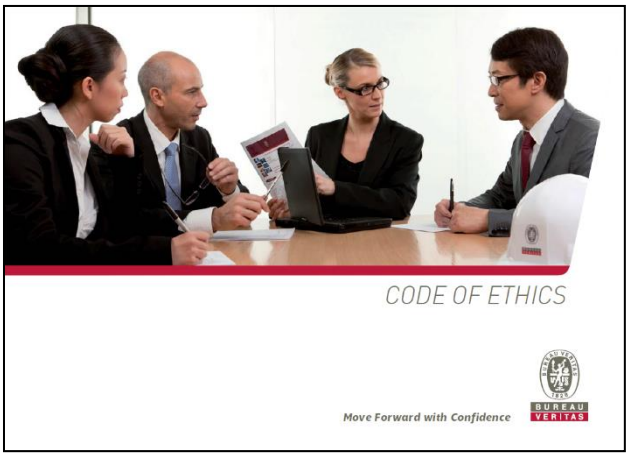
2 Regras Capitais de Segurança

As Regras Capitais de Segurança são as regras de salvamento estabelecidas para qualquer pessoa que trabalhe para o Bureau Veritas, incuindo Contratados Independentes. As Regras Capitais de Segurança serão consultadas regularmente ao longo deste manual e devem ser seguidas em todos os momentos para evitar lesões graves e fatalidades.

3 Código de Ética

O Bureau Veritas construiu um negócio global com base em sua reputação de longa data. Essa reputação é um dos ativos mais valiosos para o Grupo em todo o mundo e se reflete em nossos valores essenciais e comerciais. Esses valores, compartilhados por todos e aos quais cada um de nós subscreve, são os principais fatores unificadores do Bureau Veritas. Eles reforçam nossa unidade e coesão e ajudam a promover nossa estratégia de crescimento com rentabilidade.

Você recebeu uma cópia do Código de Ética do BV e deve assinar e reconhecer que leu, compreendeu e cumprirá os requisitos futuros. Você não está autorizado a realizar nenhum serviço para o BV até que esta confirmação assinada seja devolvida.



4 Política de Saúde, Proteção, Segurança e Meio Ambiente (HSSE)

Health, Safety Security & Environmental Statement

BUREAU VERITAS

Bureau Veritas' HSSE (Health, Safety, Security & Environment) vision is an accident free workplace, that causes no harm to people and that minimizes the environmental impacts of business activities.

The following elements constitute the heart of Bureau Veritas commitment to continuously enhance our HSSE performance and to add value for our clients and employees.

The present statement apply to all employees and subcontractors.

OUR PRINCIPLES

- Safety is an absolute
- Health, Safety, Security and Environment at work is our responsibility:
  - Line management demonstrates leadership and is accountable for compliance
  - Each employee, sub-contractor and visitor must comply and be alert

OUR MANAGEMENT SYSTEM

- Risks and opportunities are identified and managed especially where they have the potential to cause an accident, injury to people, or unacceptable impacts on the environment or the community
- Employees and sub-contractors are empowered to address unsafe or hazardous situations

OUR COMMITMENTS

- Provide a safe workplace and systems of work to prevent accident and injury to people
- Secure and protect employees is overriding priority for all business activities
- Involve employees and sub-contractors in determining and selection of safety priorities
- Increase employees HSSE awareness and safe behavior
- Mitigate hazards and reduce HSSE risks
- Continually improve the HSSE management system
- Comply with relevant HSSE legislation, Group policies and clients requirements
- Prevent pollution, minimize energies consumption and waste generation
- Protect biodiversity

Didier Michaud-Daniel - Chief Executive Officer
November 2018

'NOSSO OBJETIVO É ZERO ACIDENTE'
SAÚDE E SEGURANÇA É NOSSA REPONSABILIDADE
TODOS DEVEM CUMPRIR E ESTAR ALERTA
DEMONSTRE COMPORTAMENTO SEGURO E RESPEITO A TODAS AS REGRAS DE HSSE

5 Perigos e Riscos de Saúde, Proteção, Segurança e Meio Ambiente (HSSE)

Como um valor fundamental, o Bureau Veritas leva muito a sério a manutenção da sua segurança pessoal e daqueles ao seu redor.

Durante o trabalho, se você estiver exposto a qualquer perigo, sofrer qualquer tipo de lesão ou testemunhar um comportamento inseguro, seja em um escritório, na fábrica de um fornecedor, no local de um cliente, enquanto viaja a negócios da empresa ou enquanto dirige seu carro a negócios, você deve notificar imediatamente a sua pessoa de contato local do Bureau Veritas.

Este documento detalha os principais perigos, recomendações e requisitos mínimos para a sua prevenção. Não aborda todos os perigos. Se você sentir que existe perigo potencial que não pode ser resolvido, você deve usar a sua Autoridade para Interromper o Trabalho e garantir que você e aqueles ao seu redor estão seguros. Em seguida, você deve levar o risco à atenção de uma pessoa responsável e avisar a pessoa de contato do Bureau Veritas.

Pare o trabalho de a condição é insegura

Este documento destina-se a ser sua introdução de HSSE no Bureau Veritas, conforme mencionado no "Grupo QHSSE 111-PO Segurança Comportamental".
Lembre-se: sempre que tiver alguma dúvida, você pode buscar orientação com a pessoa de contato local do Bureau Veritas.

5.1 Direção segura

Essas informações foram projetadas para auxiliar nos meios de direção defensiva, aumentar a responsabilidade do motorista, a responsabilização e a compreensão dos hábitos de direção, condições da estrada e capacidades do veículo.

5.1.1) O que é direção segura?

Todos os anos, no mundo, os acidentes rodoviários representam mais de 1,2 milhões de mortes, o que perfaz uma média diária de 3.500 pessoas. Sabendo muito bem que cada morte destrói uma família inteira, imagine o grande número de pessoas afetadas por alguém próximo sendo morto na estrada. Além das fatalidades, esse risco também resulta em quase 50 milhões de feridos por ano.

Os perigos nas estradas são a causa número um de fatalidades no setor professional. Dirigir tornou-se parte do trabalho. Ferir-se no trabalho nunca foi aceito… e aqui estamos falando sobre um ferimento que pode levar à morte. Dois em casa três motoristas estarão envolvidos em um acidente com veículo durante a sua vida, portanto, a segurança ao dirigir é uma grande prioridade para o Bureau Veritas e seus contratados.

5.1.2) Perigos de Direção

70% dos motoristas acham que são motoristas "acima da média". Obviamente, isso é impossível. É seguro presumir que alguns desses 70% são os mesmos motoristas que andam em alta velocidade em uma zona escolar, dirige muito perto de um veículo a frente ou muda rapidamente de faixa ao ultrapassar. Ou talvez tenha sido você? No entanto, cada um de nós tem espaço para melhorias. Abaixo está o cenário de um acidente de carro.

Cronometragem	Impactos
Em menos de um segundo	Geralmente, leva cerca de sete décimos de segundo para reagir. É assim que um carro e um motorista que percorrem 90-100 km / h reagem quando envolvidos em uma colisão frontal com uma árvore.
Um décimo de segundo	O para-choques dianteiro e a grelha desmoronam. Aço, fibra de vidro e plástico penetram na árvore a uma profundidade de 10 mm ou mais.
Dois décimos de segundo	O capô desaba, desaba e sobe, quebrando o para-brisa. As rodas traseiras saem do solo. O impacto envia partes da traseira do carro voando para a frente. Componentes estruturais pesados são momentaneamente paralisados, agindo como um freio, mas o motorista se move para frente na velocidade original. A força do movimento aumenta para 20 vezes a força normal da gravidade. O corpo do motorista bate para a frente, as pernas impactam e estalam nas articulações.
Três décimos de segundo	O corpo do motorista se levanta do assento, o tronco ereto, os membros inferiores quebrados pressionados contra o painel. A estrutura de plástico e aço do volante e da coluna começa a dobrar e torcer. O motorista está posicionado para um impacto severo com a coluna de direção e a área superior do para-brisa.
Quatro décimos de segundo	Os primeiros 60 cm do carro foram demolidos, mas a parte traseira ainda está viajando a 90-100 km / h. O motorista ainda está viajando a 90-100 km / h. O bloco do motor de meia tonelada esmaga a árvore. A traseira do carro se ergue bem alto.
Cinco décimos de segundo	As mãos do motorista se dobram com a coluna de direção em uma posição quase vertical. As forças do movimento e da gravidade empalam o motorista na coluna de direção. O trauma na parte superior do tronco é devastador.
Seis décimos de segundo	Os pés do motorista voam para cima. Os pedais do freio e do gás são cortados e as tábuas do piso dobram para cima. O chassi do carro dobra no meio e a cabeça do motorista continua para frente, batendo no para-brisa. A traseira do carro bate para baixo com força suficiente para nivelar os pneus, entortar os aros das rodas e partir o eixo traseiro ao meio.
Sete décimos de segundo	O corpo inteiro do carro é forçado a perder a forma. As dobradiças se arrancam e as portas se abrem. Os assentos traseiros avançam, prendendo o motorista ainda mais contra o painel dianteiro e a coluna de direção. ***O motorista agora está gravemente ferido ou morto!***

Embora as condições contribuam para os acidentes de trânsito, o comportamento é de longe o principal fator causal. Estudos descobriram que 85% dos acidentes são causados por fontes atribuíveis ao comportamento do motorista, enquanto apenas 15% estão relacionados às condições.

5.1.3) Medidas de Prevenção

Para ser um motorista "atento", você deve pensar e agir defensivamente / preventivamente.

O comportamento desempenha um grande papel na direção e operação segura de um veículo motorizado. Nosso comportamento pode variar de várias maneiras, dependendo de influências externas.

CONHEÇA SEU VEÍCULO

Como motorista de um veículo, você é, em última instância, o responsável pela condição de seu veículo. Verifique se o veículo está pronto para a estrada. A inspeção diária permite que o motorista encontre um problema ou potencial problema antes de colocar o veículo na estrada. É uma boa

prática fazer uma breve inspeção diária de segurança do seu veículo antes de dirigi-lo. Isso também é válido para veículos com os quais você não está familiarizado, como carros de aluguel.
Certas verificações básicas devem incluir, no mínimo:

- **Pneus** : Calibrado corretamente, firmemente assentado, verifique se há desgaste
- **Janelas:** Desobstruído e limpo; verifique se há algum vidro quebrado
- **Luzes**: Faróis, luz de freio e todas as luzes em funcionamento
- **Buzina:** Funcionando corretamente
- **Vazamentos**: Qualquer vazamento suspeito, poças
- **Medidores:** Funcionando e bem iluminados, verifique se há problemas
- **Direção**: Roda ajustada corretamente, fácil de virar,
- **Freios:** Procure por vazamentos, sons de desgaste, força de parada

Para ser um motorista "consciente", você deve pensar e agir defensivamente. O comportamento desempenha um grande papel na direção e operação segura de um veículo motorizado. Nosso comportamento pode variar de várias maneiras, dependendo de influências externas. Existem três comportamentos, no entanto, que devem ser parte integrante de nossa técnica de direção em todos os momentos. Esses comportamentos são chamados de Fórmula de Prevenção de Colisão.

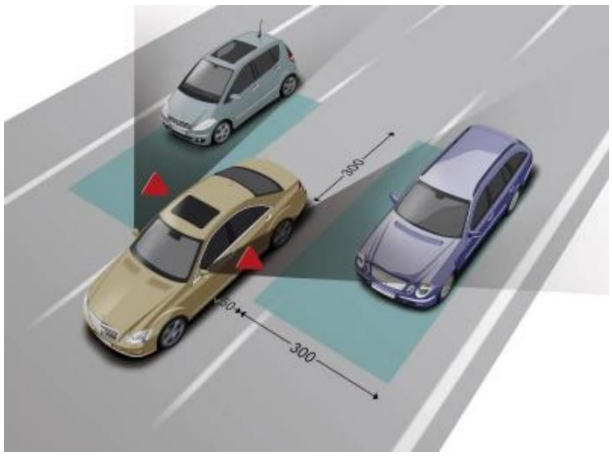
VER – RECONHECER O PERIGO (SEE - RECOGNIZE THE HAZARD)

- Faça a varredura da estrada à frente – 100m, para a próxima curva, colina ou viaduto em áreas rurais.
- Verifique seus espelhos, por dentro e por fora, a cada três a cinco segundos
- Mantenha sua atenção focada na direção

Ao olhar para frente no trânsito da cidade, seus olhos devem escanear 12 a 15 segundos à frente a 50 km/h. Essa distância é igual a cerca de 100m, e é a profundidade na qual nosso olhos devem estar focados na maior parte do tempo. Ao dirigir em campo aberto, sua varredura deve aumentar para 1km à frente. Permita tempos de varredura mais frequentes quando as condições do tempo ou do tráfego permitirem. Use sua técnica de varredura e sua visão periférica. **Faça uso total da varredura a cada 3-5 segundos.** O movimento dos olhos deve incluir uma varredura dos instrumentos do veículo**. É sugerido que você olhe para os instrumentos a cada 5 minutos.**

Evitando Pontos Cegos.

A área ao lado e atrás de seu veículo deve ser escaneada usando seus espelhos retrovisores, laterais e girando sua cabeça para verificar os pontos cegos.



Todos os veículos tem alguns pontos cegos que não podem ser vistos nos espelhos. Fique atento a eles e mova a sua cabeça conforme necessário para verificá-los.

Normalmente, eles estão ao longo de cada lado do veículo, logo atrás do motorista e ao lado do motorista. Não conduza no ponto cego de outro veículo, pois isso o coloca em maior risco de uma mudança inesperada de faixa por parte do outro condutor, que provavelmente não está ciente da sua presença. Saia desses pontos cegos o mais rápido possível para evitar esse perigo. Muitos modelos de veículos mais novos agora têm monitores de ponto cego e alarmes incluídos como parte do pacote de segurança. São ferramentas muito eficazes para alertar o condutor sobre veículos no ponto cego ou ao mudar de faixa e valem o investimento extra na compra de um veículo.

Mantenha uma Distância Segura

Siga a "Regra dos Dois Segundos". Ao dirigir durante o dia em estrada seca, e o veículo à sua frente passar por um ponto de referência (árvore, placa de sinalização ou qualquer objeto estacionário), comece a contar, "mil e um"; "mil e dois." Se você atingir o ponto de referência antes de terminar a contagem, você está viajando muito perto do veículo à sua frente e deve aumentar a distância de seguimento. Adicione um segundo adicional para cada condição adversa, como chuva, neve, granizo, escuridão e caminhão ou motocicleta seguindo.

PENSE – ENTENDA A DEFESA (THINK — UNDERSTAND THE DEFENSE)

A compreensão adequada das habilidades de direção defensiva irá prepará-lo para responder a uma situação de emergência:

- Saiba o que fazer (antecipar uma reação)
- Freio Duro vs. freio macio
- Controle de derrapagem
- Evitação completa, etc.
- Use a "Estratégia E se" para manter o foco na direção.

Exemplos de 'E se' são:

- Voce precisa parar repentinamente?
- Um pedestre passa na frente do seu veículo.
- Um veículo que se aproxima não diminui os Faróis altos?
- Um animal corre na frente do seu veículo?
- Você encontra um veículo quebrado na estrada?
- Você precisa abrir caminho para um veículo de emergência?
- As condições climáticas prejudicam a sua visibilidade ou tração na estrada?

FAZER – AGIR EM CONFORMIDADE (DO — ACT ACCORDINGLY)

Faça a coisa certa — antes que a situação saia do controle. Acelerar ou dirigir muito rápido para as condições pode reduzir drasticamente o seu tempo para "fazer" qualquer coisa - outro motivo para ter cuidado com a velocidade.

Bureau Veritas Regras Capitais de Segurança para Direção

Lembre-se – direção segura começa com *a sua atitude*. Uma atitude segura ao dirigir irá ajudá-lo a pensar defensivamente, reagir defensivamente e dirigir defensivamente.

- **A Conformidade com o Group QHSSE 106-PO Driving é obrigatória a todos**
- **Ter habilitação válida**
- **Ter cobertura de seguro adequada**
- **Não dirigir sob a influências de álcool e drogas**
- **Usar o cinto de segurança**
- **Não se distraia (Celular, comer, etc) enquanto dirige**
- **Siga os limites de velocidade e as regras de trânsito**

Respeite os limites de velocidade e as regras de trânsito

Não use drogas ilegais ou álcool enquanto trabalha ou dirige

Não se distraia ao dirigir

Use o cinto de segurança

5.2 Controle de energia perigosa – Lock Out/Tag Out

5.2.1) O que é energia perigosa?

A eletricidade é comumente vista como a principal fonte de energia para máquinas e equipamentos. O fato é que existem muitas outras fontes de energia que, quando não controladas, podem causar ferimentos graves ou até a morte durante as operações de serviço ou manutenção. É importante compreender os vários tipos de energia para que você possa reconhecer sua presença ao fazer a manutenção de máquinas ou equipamentos. Lembre-se de que a energia é igual ao movimento potencial e o movimento cria riscos para você.

5.2.2) Energia perigosa e controles

As principais formas de energia encontradas no local de trabalho incluem:

- **Elétrica**
  Usos: O fornecimento de energia por meio de fiação e tomadas para iluminação, máquinas e equipamentos, inclui energia residual armazenada de capacitores.
  Perigos: Eletrocussão, queimaduras e traumas nas extremidades (dedos, mãos, braços, pés e pernas).
  Controles: Chaves, fusíveis, disjuntores, descarga e aterramento.

- **Hidráulica - Hidrostática**
  Usos: Fluido pressurizado, óleo ou água, usado para transferir força como em elevadores, empilhadeiras, guindastes ou equipamentos de construção ou em testes de pressão de equipamentos de pressão estática.
  Perigos: Vazamento: Lesões oculares e extremidades traumáticas, falha de equipamento - força explosiva.
  Controles: Válvulas, interruptores, medidores de pressão, sangramento, ventilação e manter uma distância segura

- **Pneumática**
  Usos: Ar comprimido ou gases usados para alimentar transportadores, equipamentos de fabricação ou em cilindros de gás comprimido.
  Perigos: Lesões oculares, projéteis e traumas nas extremidades (dedos, mãos, braços, pés e pernas).
  Controles: Válvulas, tubos, mangueiras, bicos, medidores de pressão, sangramento, ventilação e manter uma distância segura

- **Mecânica**
  Usos: Qualquer máquina móvel ou peças de equipamento alimentadas por outras fontes de energia, ou residual armazenado (ou seja, molas, volantes) ou energia potencial (ou seja, gravidade devido a peças de máquina elevadas).
  Perigos: Trauma nas extremidades (dedos, mãos, braços, pés e pernas) de pontos de compressão, partes giratórias ou alternativas.
  Controles: Bloqueio, reposicionamento, interruptores e disjuntores.

- **Termal**
  Usos: Calor e frio usados para tratar, selar ou armazenar materiais, incluindo tratamento térmico de endurecimento-alívio de tensões de metal, caldeiras e processamento de alimentos. Também pode ser energia residual de outras formas (ou seja, transformadores elétricos, fricção mecânica, etc.).
  Perigos: Queimaduras, ulcerações pelo frio, hipotermia e hipertermia.
  Controles: Termostatos, interruptores, disjuntores e isolamento.

- **Química**
  Usos: Cáusticos, ácidos e agentes de limpeza usados para tratar ou criar vários materiais.
  Perigos: Queimaduras, lesões oculares e trauma de explosões ou reatividade.
  Controles: Válvulas, tubos, mangueiras, sangramento e obturação.

- **Radioativa**
  Usos: Materiais radioativos ionizantes / não ionizantes ou isótopos usados para gerar calor, reatividade ou visibilidade, como na geração de energia nuclear, medicina ou aplicações industriais (ou seja, radiografia de raios-x e gama, etc.).
  Perigos: Queimaduras radioativas na pele e nos olhos, efeitos biológicos crônicos, incluindo câncer ou morte.
  Controles: Mantenha distância segura, blindagem e isolamento.

Em suma, equipamentos e máquinas são parte integrante de nosso dia a dia e contribuem muito para nossa capacidade de produzir bens e serviços de forma eficaz. No entanto, a menos que seja tratada com respeito, a energia perigosa associada a este equipamento pode matar. Manter uma distância segura o tempo todo é essencial

Aplicar bloqueio físico / etiquetagem (lock out /Tag out) antes de iniciar trabalhos em equipamentos energizados

- **Não toque / remova um cadeado / etiqueta a menos que especificamente autorizado**
- **Instale a trava / etiqueta apenas se autorizado e treinado**
- **LOTO uma Regra Capital de Segurançao do BV**
- **A conformidade com o Grupo QHSSE 104-PO e PR Radiação Ionizante é obrigatória a todos**
- **Fique de olho na área onde a radiação ionizantes por ser usada**

Respeite as áreas sob controle

5.3 Proteção contra Escorregões, tropeções e quedas

5.3.1) O que é uma queda?

As quedas são a principal causa de lesões no local de trabalho e a quarta maior causa de fatalidades no local de trabalho. As quedas variam de tropeções ou escorregões em superfícies niveladas a quedas de escadas fixas, escadas móveis e outras superfícies de trabalho elevadas.

5.3.2) Perigos de Escorregões, Tropeções e Quedas

Escorregões, tropeções e quedas podem ocorrer devido a:

- **Perigos de Escorregamento:** Pisos molhados (água, óleo, produtos químicos), pisos lisos (encerados, ladrilhos, metal)
- **Perigos de Tropeções:** Objetos fora do lugar, ferramentas / equipamentos no chão, cabos, mangueiras, superfícies de piso irregulares, buracos no chão, escadas ou corrimãos com defeito
- **Escadas:** Defeito ou uso impróprio
- **Andaime:** manutenção inadequada, falta de equipamento de proteção contra quedas
- **Plataformas de trabalho elevadas:** arrumação, grades de proteção inadequadas ou ausentes, falta de proteção individual contra quedas

- **Telhados:** falta de proteção individual contra quedas ou grades de proteção

Quedas em superfícies niveladas são normalmente o resultado de:

- **Escorregão** (perda de tração na superfície de trabalho)
- **Tropeços** (o movimento da parte inferior do corpo é interrompido)
- **Erros** (colocar o pé onde não há apoio)

As principais causas de escorregões e quedas em superfícies niveladas geralmente envolvem um ou mais fatores conforme abaixo:

- **Calçado**
  - O coeficiente de atrito entre a sola e a superfície de caminhada
  - A presença de substâncias estranhas na sola do calçado
  - A condição do calçado, ou seja, altura do calçado, saltos gastos
- **Sua condição física**
  - O método de caminhada, ou seja, comprimento da passada, marcha, corrida.
  - Distribuição de forças. Os indivíduos variam na distribuição das forças laterais e longitudinais ao caminhar.
  - Incapacidades físicas que podem contribuir para escorregar ou cair.

Embora ambos os fatores possam contribuir para escorregões ou quedas, as tentativas de controlar os fatores de risco têm como foco principal a superfície de caminhada. A superfície de caminhada é considerada a de maior risco de escorregamento. É também o fator potencialmente mais fácil de controlar.

Quedas em altura são devastadoras. A velocidade de queda livre no impacto ao cair de um altura de apenas 4 metros é de quase 35 km/h. Uma pessoa atingirá o solo em menos de um segundo após cair dessa distância. Todos os dias, pessoas morrem e são feridas por quedas de áreas de trabalho elevadas.

Como regra geral, o equipamento de proteção contra queda é necessário ao trabalhar em superfícies não protegidas acima de 1.5 metros, ou em qualquer altura quando acima de máquinas ou equipamentos.

Embora nossos clientes ou fornecedores tenham a obrigação de estar cientes dos riscos do local de trabalho aos quais seus trabalhadores podem estar expostos e devam tomar as medidas adequadas para minimizar ou eliminar a exposição, você não deve confiar em tais sistemas, se não tiver certeza sobre a superfície que você está caminhando, então não prossiga.

Os trabalhadores ou visitantes de uma empresa ou local (Você) são responsáveis por seguir políticas, procedimentos e requisitos de treinamento estabelecidos por sua própria empresa. Todos os sistemas de proteção contra quedas têm uma de duas funções básicas. Eles evitam ou impedem a queda de um trabalhador, ou param ou prendem com segurança um trabalhador que cai. Esses sistemas de proteção podem incluir guarda-corpos redes de segurança, sistemas individuais de travamento de quedas, linhas de alerta, sistemas de monitoramento de segurança e áreas de acesso controlado.

5.3.3) Medidas de Prevenção

- **EPI:** calçado adequada, proteção contra quedas, etc. (consulte a seção 3)
- **Boa Organização**
- **Boa Manutenção:** procedimentos de reparação e manutenção de passeios internos e externos

- **Auto Inspeções:** os métodos mais eficientes para reconhecer e corrigir riscos de escorregões e quedas
- **Aberturas protegidas no piso, escotilhas, laterais abertas:** trilhos nas laterais expostas, cobertura, etc.
- **Verifique escadas móveis, escadas e andaimes antes de usar**
  - Todas as escadas fixas devem ser projetadas para uma carga viva única concentrada mínima e podem abranger a necessidades de gaiolas, poços ou dispositivos de segurança para escadas.
  - As escadas móveis devem ser equipadas com um espalhador de metal ou dispositivo de travamento. As escadas devem ser mantidas em boas condições e as escadas defeituosas devem ser removidas de serviço. Sempre inspecione uma escada antes de subir ou descer.
  - Os andaimes e seus componentes devem ser capazes de suportar, sem falhas, pelo menos quatro vezes a carga máxima pretendida.

Usar proteção contra quedas ao trabalhar em altura é uma Regra Capital de Segurança do BV. Os contratados são obrigados a ter seus próprios equipamentos, sistemas, procedimentos e treinamento de proteção contra quedas se estiverem trabalhando em altura. As informações gerais neste manual são fornecidas apenas como informação e não susbtituem a necessidades de os contratados implementarem um programa de proteção contra quedas que atenda aos requisitos legislativos.

Utilize os EPIs para prevenção contra quedas ao trabalhar em altura

- **Em conformidade com o Grup QHSSE 103-PO Trabalho em Altura é obrigatória a todos**
- **Identificar riscos de quedas**
- **Sem utilize o EPI apropriado em bom estado**
- **Adote boas práticas e comportamento seguro**
- **Siga o treinamento regular**
- **Se aplicável, tenha a permissão / licença necessária**
- **Usar Proteção Contra Queda é uma Regra Capital de Segurança do BV**

5.4 Entrada em Espaço Confinado

Esta orientação não o prepara para entrar em um espaço confinado específico. Você deve sempre garantir que receberá informações e treinamento do operador da instalação onde está trabalhando, antes de entrar em um espaço confinado, pois eles devem ter medidas de segurança e controles locais. **Obter autorização antes de entrar em um espaço confinado é uma Regra Capital de Segurança do BV. Os contratados são obrigados a ter seus próprios equipamentos, sistemas, procedimentos e treinamentos em espaços confinados. As informações gerais a seguir são fornecidas apenas como informação e não substituem a necessidade dos contratantes de implementarem um programa de entrada em espaços confinados que atenda aos requisitos legislativos.**

Obtenha autorização antes de entrar em um espaço confinado

5.4.1) O que é espaço confinado?

Um espaço confinado é um espaço que é grande o suficiente e configurado de forma que um trabalhador possa entrar e realizar um trabalho, que tenha meios limitados ou restritos de entrada ou saída e não seja projetado para ocupação contínua do trabalhador.

Exemplos de espaços confinados incluem, mas não estão limitados a tanques, vasos, silos, caixas de armazenamento, funis, cofres, fossas, etc ... Um armário de roupas não atende à definição, pois embora seja grande o suficiente para trabalhar e não seja projetado para ocupação contínua, não possui meios de entrada ou saída limitados ou restritos.
Um espaço confinado é um espaço que possui uma ou mais das seguintes características:

- Contém ou tem potencial para conter uma atmosfera perigosa ou
- Contém um material que tem potencial de engolfar um participante ou
- Tem uma configuração interna de tal forma que um participante pode ficar preso ou asfixiado por paredes convergentes para dentro ou por um piso que se inclina para baixo e se afunila em uma seção transversal menor ou
- Contém qualquer outro risco sério para a segurança ou saúde reconhecido.

5.4.2) Perigos do Espaço Confinado

Muitas vezes, os trabalhadores que trabalham em espaços confinados enfrentam maior risco de exposição a perigos graves. O próprio espaço apresenta riscos de aprisionamento ou o trabalho que está sendo feito em um espaço confinado mantém o trabalhador mais próximo dos perigos, como atmosferas perigosas ou peças móveis de máquinas.

Os acidentes que ocorrem em espaços confinados são muitas vezes fatais, envolvendo, em muitos casos, vários trabalhadores.
Em geral, mais da metade das pessoas que morrem em espaços confinados estariam tentando resgatar colegas que se encontravam em dificuldades. Geralmente, trata-se de resgates não autorizados realizados por colegas de trabalho que reagem instintivamente à angústia de um colega. Mas há evidências documentadas que mostram que equipes de resgate qualificadas também morreram porque não seguiram os procedimentos estabelecidos.
O instinto humano de ajudar colegas em perigo é muito forte, muitas vezes com consequências fatais.

Uma última análise, a segurança do indivíduo é uma responsabilidade pessoal, mas o ônus de fornecer todas as medidas de controle de risco necessárias para informar e orientar o trabalho recai sobre o empregador.

Cada espaço confinado deve ser avaliado para quatro tipos de perigos:

- **Atmosferas Deficientes de Oxigênio:** A atmosfera normal é composta de aproximadamente 21% de oxigênio e 79% de nitrogênio. ***Uma atmosfera contendo menos de 19,5% de oxigênio é considerada deficiente de oxigênio.*** O nível de oxigênio dentro de um espaço confinado pode ser reduzido como resultado do consumo ou deslocamento. Os níveis de oxigênio também podem ser reduzidos como resultado do deslocamento de oxigênio por outros gases.
- **Atmosferas Enriquecidas de Oxigênio:** Contém uma concentração superior a 23,5%. Uma atmosfera rica em oxigênio fará com que materiais inflamáveis, como roupas e cabelos, queimem violentamente quando inflamados. Atmosferas enriquecidas com oxigênio também farão com que materiais que normalmente não são inflamáveis se tornem inflamáveis.

- **Atmosferas Inflamáveis:** Geralmente resulta de gases, vapores ou poeira inflamáveis misturados em certas concentrações com o ar ou uma atmosfera rica em oxigênio. Gás inflamável, vapores ou névoas que excedem 10% de seu limite inferior de inflamáveis (LFL) ou pós que excedem seu LFL são classificados como atmosfera perigosa. Gases ou vapores combustíveis podem se acumular dentro de um espaço confinado quando a ventilação é inadequada. Os gases mais pesados que o ar se acumulam nos níveis mais baixos de um espaço confinado. Trabalhos como pintura em spray, revestimento ou uso de solventes inflamáveis para limpeza podem resultar na formação de uma atmosfera explosiva. **O uso de equipamento intrinsecamente seguro em atmosferas inflamáveis é uma Regra Capital de Segurança do BV. Os contratados são obrigados a ter seus próprios equipamentos, procedimentos e treinamento intrinsecamente seguros se entrarem em espaços confinados. As informações fornecidas aqui não substituem a necessidade dos contratados compreenderem os riscos associados às atmosferas inflamáveis e ter um programa implementado que atenda aos requisitos legislativos.**

Use equipamentos de segurança intrínseca

- **Atmosferas Tóxicas:** Atmosferas tóxicas podem estar presentes dentro de um espaço confinado como resultado de um ou mais dos seguintes fatores:
  - O produto armazenado em espaço confinado. (Por exemplo, paredes liberam vapores tóxicos quando o produtos é removido ou ao limpar o material residual no espaço confinado, produção de vapores tóxicos com ventilação ineficiente);
  - O trabalho realizado em espaço confinado. (Por exemplo, soldar com metais capazes de produzir fumos e gases e pintar ou raspar o espaço confinado).
- **Perigos Mecânicos e Físicos:** podem resultar de:
  - Maquinário – com peças mecânicas giratórias ou móveis ou fontes de energia podem criar perigos dentro de um espaço confinado;
  - Engolfamento – Se você afundar ou ficar coberto por material solto, como carvão fino, serragem ou grãos, o material pode entrar em suas vias respiratórias muito rapidamente, sufocando você. O afogamento, por exemplo, é o engolfamento por um liquido;
  - Configuração Interna – O layout interno do espaço confinado permite que você fique preso ou sufoque antes que alguém perceba sua ausência;
  - Fatores Físicos – como calor, frio, ruído, vibração e superfícies molhadas podem contribuir para acidentes. Esses fatores também devem ser avaliados para todos os espaços confinados;

5.4.3) Medidas de Prevenção

PERMISSÃO DE ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO

Espaços confinados no local de trabalho devem ser identificados e rotulados de acordo com sua classificação. Às vezes, um espaço confinado pode ter sido negligenciado ou pode ser criado durante a instalação de novos equipamentos de processo.
Geralmente, é necessária uma licença para entrar em espaço confinado. Esta licença é normalmente gerenciada pelo operador do local ou pelo fornecedor. Existem diferentes regimes de autorização de trabalho em todo o mundo, é fundamental que apenas entre em espaços que tenham sido confirmados como seguros para entrada por um responsável, que esteja sempre acompanhado e que o responsável seja informado da sua entrada e saída do espaço confinado. Onde houver dúvida, você deve sempre buscar orientação antes de prosseguir.

Uma permissão de entrada em espaço confinado indica que os equipamentos, como equipamento de proteção individual, equipamento de teste, equipamento de comunicação, sistema de alarme e equipamento de resgate a ser fornecido e está disponível no espaço. Descreve os procedimentos de comunicação a serem usados pela equipe de entrada para manter o contato monitorado durante a entrada e identifica qualquer outra informação cuja inclusão seja necessária, dadas as circunstâncias do espaço confinado particular, a fim de garantir a segurança do trabalhador, como uma autorização de trabalho a quente.

Em caso de emergência, o atendente deve ser treinado para chamar o serviço de resgate e realizar resgate sem entrada. Se um resgate for necessário, **NÃO** entre no espaço confinado para tentar o resgate.
O treinamento deve ser fornecido ao pessoal em relação às suas funções e responsabilidades antes de realizar uma entrada em um espaço confinado.

Existem também alguns espaços confinados não permitidos: trata-se de um espaço confinado que não contém, nem, no que diz respeito aos perigos atmosféricos, tem potencial para conter qualquer perigo capaz de causar morte ou danos físicos graves. Esses espaços não exigem autorizações de entrada que descrevem os procedimentos e práticas de trabalho a serem usados.

PROCEDIMENTO DE ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO

Para entrar e trabalhar com segurança em um espaço confinado, você deve compreender os procedimentos e práticas de trabalho que foram estabelecidos pela pessoa responsável.
Se você tiver alguma dúvida sobre os procedimentos ou sua função / responsabilidades em uma entrada em espaço confinado, faça perguntas durante ou após o treinamento. Um entendimento completo dos procedimentos de entrada em espaços confinados minimizará a possibilidade de ocorrência de um acidente.
A pessoa responsável local terá procedimentos que são específicos para os espaços confinados na instalação, que normalmente incluem:

- **Equipe de entrada em espaço confinado.** Apenas indivíduos que foram treinados em suas funções e responsabilidades podem estar envolvidos na entrada em espaço confinado;
- **Objetivo da entrada em espaço confinado**. Informações sobre o trabalho a ser executado, data em que será realizado e duração do visto de entrada. Normalmente, uma autorização de entrada é válida apenas para o turno em que a equipe de entrada está trabalhando. Se o trabalho for estendido para o próximo turno, os procedimentos de transferência para o próximo turno devem ser incluídos como parte do sistema de permissão de entrada;
- **Perigos**. A licença o alertará sobre os perigos que estão presentes no espaço confinado. Por exemplo, indicará se existe uma atmosfera perigosa no espaço;

- **Medidas de Controle**. Em muitos casos, um espaço confinado é um componente de um processo. A licença identifica os procedimentos para ISOLAR o espaço confinado do processo. O isolamento pode envolver o bloqueio / identificação dos sistemas elétricos, desconexão ou bloqueio das tubulações ou remoção do equipamento;
- **Condições Atmosféricas Específicas Aceitáveis**. A licença identifica as concentrações de oxigênio, gases combustíveis, monóxido de carbono e gases tóxicos que podem estar presentes.

TESTE ATMOSFÉRICO

Essa é a única maneira de saber o que é o ambiente atmosférico dentro do espaço confinado.

- O teste deve ser realizado antes da entrada e continuar enquanto alguém estiver trabalhando no espaço confinado;
- Os resultados do monitoramento são documentados na autorização de entrada.

PURGANDO

A purga do espaço confinado é necessária quando o teste atmosférico inicial não atende às condições aceitáveis. Isso é feito antes de você entrar no espaço. Ele desloca o ar pobre e geralmente é feito com ar fresco.
Em alguns casos, água, vapor ou solução de limpeza são necessários para remover materiais residuais do espaço confinado que representam riscos atmosféricos e outros. Assim que a purga for concluída, o teste atmosférico é executado, novamente para determinar se as condições são aceitáveis.

VENTILAÇÃO

A ventilação é necessária para manter as condições atmosféricas aceitáveis dentro do espaço confinado quando ocupado por trabalhadores. O uso de um sistema mecânico (soprador com dutos flexíveis) que irá introduzir o ar externo no espaço confinado deve manter as condições atmosféricas aceitáveis dentro do espaço. Testes atmosféricos para verificar se as condições no espaço de autorização são aceitáveis durante toda a duração da entrada devem ser realizados e documentados na autorização de entrada.

Obtenha autorização antes de entrar em um espaço confinado

- **Em Conformidade com o Grupo QHSSE 102-PO Entrada em Espaço Confinado é obrigatório a todos**
- **Identificar espaço confinados**
- **Não substime os perigos**
- **Conheça suas funções e responsabilidades**
- **Siga as prática e procedimentos de trabalho**
- **Consulte o seu contato do BV em caso de dúvida**

5.5 Carga Suspensa

5.5.1) O que é carga suspensa?

O transporte e levantamento de cargas pesadas são frequentes em um canteiro de obras. Quando os trabalhadores devem utilizar equipamentos de elevação específicos como guindastes, talhas, caçambas ou empilhadeiras para transportar uma carga, trata-se de uma carga suspensa. É importante que você sempre tenha em mente que cargas suspensas apresentam muitos perigos graves. Na verdade, essas cargas são difíceis de controlar durante o transporte devido ao seu grande peso. E assim, eles podem causar ferimentos graves, até mesmo fatalidades, se as cargas suspensas ficarem fora do controle do operador.

5.5.2) Perigos de Carga Suspensa

Existem três riscos principais relacionados a cargas suspensas:

- **Queda de carga suspensa:** A carga suspensa desprende do gancho de elevação e bate violentamente no solo.
- **Balanço de carga suspensa:** A carga suspensa oscila e causa danos colaterais.
- **Colisão de carga suspensa:** A carga suspensa atinge um obstáculo durante seu transporte resultando na queda da carga.

Esses riscos de carga suspensa resultam de uma ou mais das seguintes causas:

- **Equipamento de elevação:**
  - Uma má manutenção e/ou mau estado dos dispositivos de elevação
  - Um mau uso e/ou desatenção do operador
  - Uma sobrecarga do dispositivo de elevação

- **Preparação da carga:**
  - Uma embalagem inadequada da carga
  - Um acessório impróprio para o equipamento de elevação
- **Práticas de trabalho:**
  - Permanecer sob a carga suspensa durante a operação de elevação
  - Cruzar a passagem de elevação da carga suspensa
  - Um treinamento fraco sobre como usar o equipamento de elevação

5.5.3) Medidas de Prevenção

A fim de minimizar os riscos de carga suspensa, é fácil implementar as seguintes recomendações e diretivas:

- **Nunca fique sob uma carga suspensa:** Mesmo que alguém o indique para trabalhar embaixo da carga suspensa, você nunca deve corer o risco.
- **Garantir o treinamento dos trabalhadores:** Durante as operações de içamento, você deve usar sinais manuais adequados e estabelecidos para se comunicar com o operador do içamento.
- **Verifique se a área está demarcada:** você deve sempre verificar se a área sob e próximo à zona de içamento está bem demarcada para evitar que você e qualquer pessoa atravesse ou fique sob a passagem de carga suspensa. (mín. 10 pés/ 3 metros em torno da passagem de carga suspensa).
- **Garantir a manutenção do dispositivo de elevação:** Você deve garantir o bom estado do dispositivo de elevação e verificar se a carga máxima de elevação é respeitada pelo operador.
- **Certifique-se de que a operação de elevação seja segura:** A carga deve ser bem fixada e embalada pelo operador antes do içamento. Você deve garantir que a operação de içamento perto de seu local de trabalho seja totalmente segura. Durante o levantamento, sempre verifique se a carga suspensa perto de você não está balançando.

Não Caminhe Sob Cargas Suspensas

- **Nunca pare, ande ou trabalhe sob uma carga suspensa**
- **Verifique se a área de levantamento está bem demarcada**
- **Sempre verifique se a operação de elevação é segura**
- **Siga o treinamento regular para saber como se comunicar com os operadores de içamento**
- **Não andar sob cargas suspensas é uma Regra Capital de Segurança do BV**

Sempre tenha em mente que os acidentes relacionados com cargas suspensas são frequentemente graves e até fatais. Portanto, não pare ou trabalhe sob qualquer carga suspensa.

5.6 Manuseio Manual

5.6.1) O que é manuseio manual?

O manuseio manual representa qualquer atividade que requeira suas mãos ou força corporal para manipular uma carga, seja ela qual for. Isso inclui todas as ações de levantar, empurrar, puxar, carregar e outras ações com as mãos ou qualquer parte do corpo aplicada a uma carga.

O manuseio manual preocupa todos os trabalhadores, por isso representa um dos riscos mais comuns no trabalho, mesmo que raramente resulte em ferimentos graves.

5.6.2) Perigos de Manuseio Manual

Um manuseio manual inadequado pode levar a distúrbios esqueléticos ou musculares. Depende diretamente do tipo de tratamento manual e da maneira como você procede para executar a tarefa. Você pode se expor se:

- **Tentar manipular uma carga muito pesada e/ou**
- **Executar manuseio manual repetitivo e/ou**
- **Trabalhar desconfortavelmente e/ou**
- **Progresso sem qualquer campo de visão**

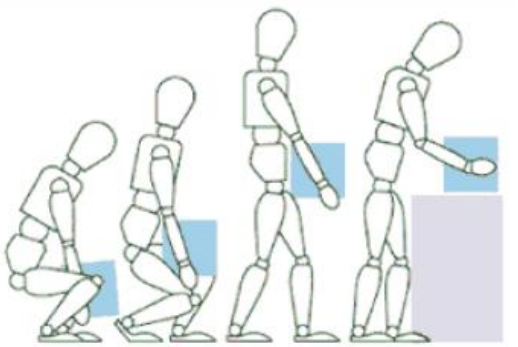
O principal efeito do distúrbio musculoesquelético é uma dor nas costas que pode se tornar irreversível e levar a uma incapacidade parcial.

Algumas outras situações podem ser inseguras, como manuseio de cargas inadequadas de agarrar. Nesses casos, a carga pode arrastar suas mãos e cair, gerando ferimentos para você ou seu colega de trabalho próximo.

5.6.3) Medidas de Prevenção

Para evitar lesões, você deve avaliar os riscos do manuseio manual e encontrar soluções para evitá-los.

- **Elimine o levantamento de peso:** Em suas tarefas de movimentação manual, use um dispositivo de levantamento mecânico para transportar se a carga for muito pesada ou transporte-a com colegas.
- **Tente melhorar o design e o layout do local de trabalho para facilitar a tarefa:** Isso facilita sua tarefa repetitiva e deixa você mais confortável para executar a tarefa
- **Use luvas:** O uso de luvas melhora a pegada da carga
- **Use uma postura adequada:** Se você precisar levantar uma carga do chão, dobre os joelhos para manter as costas o mais reto possível.
- **Mantenha um bom campo de visão e um local de trabalho limpo:** Uma visão clara e aberta permite que você progrida sem riscos quando o caminho está desobstruído. Em qualquer caso, é imperativo usar uma postura de costas apropriado e adequada se você precisar fazer tarefas de movimentação manual.



- **Certifique-se de que o local de trabalho esteja limpo**
- **Adote uma postura adequada e confortável para realizar a tarefa**
- **Manuseie apenas cargas adaptadas à sua condição física**
- **Use dispositivos de elevação, se necessário**

5.7 Produtos Químicos

Os produtos químicos são usados na indústria, agricultura e transporte. Eles apresentam muitos benefícios quando usados corretamente. Na verdade, eles permitem uma melhor qualidade de vida através de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentos, etc…

No entanto, eles também têm aspecto perigoso. Em alguns casos, eles podem levar à poluição ambiental e desastres de segurança se forem gerenciados incorretamente. De acordo com dados de 2011 da OMS (Organização Mundial da Saúde), 47.000 pessoas morrem a cada ano em consequência de intoxicação química.

5.7.1) Perigos Químicos

Dois tipos de perigos químicos podem ser considerados para a saúde humana:

- **Exposição Crônica:** ocorre quando você está regularmente exposto a baixas concentrações de produtos químicos, por exemplo, o CMR (Carcinogênico, Mutagênico, Tóxico para a Reprodução). Este é o perigo químico mais comum. Depois de um longo período, pode causar doenças graves, como o câncer.
- **Exposição Aguda:** ocorre quando você está exposto a uma grande concentração de produtos químicos em um curto período de tempo. Este perigo químico depende principalmente das características dos produtos químicos. Pode causar vários tipos de lesões, como queimaduras na pele, dano nos pulmões, etc…

Em todos os casos, os perigos químicos dependem de:

- **As características dos produtos químicos** (irritante, tóxico, carcinogênico, etc…)
- **Os meios de exposição:**
  - Trato Respiratório
  - Trato Digestivo
  - Absorção pela Pele
  - Injeção
- **A quantidade de exposição**
- **A pessoa exposta**

Além disso, os produtos químicos podem apresentar um risco de instabilidade relacionado a:

- **Incompatibilidade de diferentes produtos químicos:** a mistura de produtos químicos pode estar fora de controle durante a manipulação e gerar uma reação insegura, ex.: explosão ou emissão massiva de gases.
- **Condições inadequadas de armazenamento:** alguns produtos químicos requerem condições de armazenamento muito específicas para se manterem estáveis, ex.: temperatura específica, secura, etc. Se você precisar reembalar produtos químicos, você deve duplicar seus rótulos químicos e usar recipientes apropriados para evitar qualquer uso indevido futuro.

5.7.2) Medidas de Prevenção

Sempre que possível, a aplicação da hierarquia de risco para decidir as medidas preventivas é crítica (eliminação, substituição, controles de engenharia, controles administrativos e, finalmente, EPI).

Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) inventários de todas as substâncias químicas usadas e seus riscos para o meio ambiente e saúde. O GHS possui pictogramas relacionados aos diversos riscos químicos.

Você deve sempre verificar os pictogramas de um rótulo químico antes de manusear para conhecer seus riscos.

Além disso, uma FDS (Folha de Dados de Segurança) é fornecida com todos os produtos químicos do local de trabalho.

World	Description	Europe
	T – Toxic	
	T+ – Very toxic	
	Xi – Irritant	
	Xn – Harmful	
	C – Corrosive	
	Hazardous for the environment	
	F – Easily flammable	
	F+ – Highly flammable	
	Oxidizer	
	Explosive	
	CMR	
	Caution	
	Gas under pressure	

CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Teratogenic
Caution: used for less serious health hazards like skin irritation

Esta FDS contém todos os riscos e avisos relacionados ao armazenamento e uso de produtos químicos.

Portanto, você deve sempre ler o rótulo e a FISPQ dos produtos químicos de que precisa. Além disso, alguns produtos químicos podem exigir EPIs específicos, como respirador ou óculos de segurança. Isso está indicado no rótulo e na FDS e é obrigatório respeitar esses requisitos.

- **Sempre leia o rótulo e a FDS do produto químico antes de usar**
- **Duplique o rótulo ao reembalar o produto químico**
- **Use EPI apropriado**
- **Certifique-se de que a compatibilidade é segura dos produtos químicos**

5.8 Segurança

5.8.1) Perigos de Segurança

Dois principais riscos de segurança são identificados enquanto você trabalha para o Bureau Veritas:

- **Risco de segurança em viagens:** eles dependem diretamente de seu destino de trabalho. Esses riscos podem ser insignificantes ou extremos, por exemplo em países onde o controle do governo ou ordem legal são mínimos.
  - Relacionado à violência: como trabalhador expatriado, você pode ser alvo de atos de terrorismo, sequestro, etc.
  - Relacionado a roubo e furto: tenha em mente que seus pertences pessoais podem ser um alvo.
- **Risco de acesso ao local:**
  - Relacionado à intrusão do canteiro de obras: o portão de segurança garante o controle de todo o pessoal do canteiro para evitar a presença de pessoas indesejadas no canteiro de obras.
  - Relacionado ao terrorismo: em alguns países instáveis, o canteiro de obras pode ser alvo de atos terroristas.
  - Relacionado a roubo e furto: um intruso pode roubar equipamento do local de trabalho ou pode cometer espionagem industrial ao roubar ou copiar dados confidenciais.

5.8.2) Medidas de Prevenção

Você deve sempre adotar as seguintes regras:

- ***Sempre crie uma jornada de viagem:*** *Quando você precisa viajar para trabalhar, um programa de trabalho também chamado de jornada de viagem deve ser criado por você. Você deve sempre respeitá-lo para evitar qualquer situação perigosa.*
- ***Garantir que o emprego de precauções de segurança seja sempre capaz de protegê-lo:*** *Isso é especialmente aplicável para viagens em países inseguros.*
- ***Fique atento aos seus pertences pessoais:*** *Fique de olho nos seus efeitos. Ex. sua bagagem pode impedir você de roubos e furtos.*
- ***Fique longe de qualquer situação perigosa ou violenta***
- ***Sempre proteja seu passaporte*** *(se você não tiver que deixa-lo na recepção de um hotel)* ***e todos os documentos valiosos e confidenciais***
- ***Permaneça discreto:*** *Você pode evitar muitas situações inseguras não se destacando.*
- ***Apresente sua identidade no portão de segurança:*** *Você deve se cadastrar no portão de segurança para estabelecer sua presença no local de trabalho e indicar quando você sair do local de trabalho.*

- **Conformidade com o Grupo QHSSE 115-PO Saúde e Segurança em viagens e Grupo QHSSE PR-115 A segurança em viagens para destinos de alto risco é obrigatória para todos**
- **Sempre evite situações perigosas**
- **Coloque seus documentos / cartões pessoais / de trabalho em um local seguro**
- **Não forneça informações pessoais / de trabalho de forma inadequada**
- **Cadastre-se no portão de segurança do local de trabalho**
- **Siga a jornada de viagem**

5.8.3) Segurança de Dados

Ao realizar tarefas de inspeção, os inspetores normalmente recebem informações que são confidenciais do Bureau Veritas ou do cliente, ao realizar as inspeções, o inspetor será frequentemente exposto a informações que são confidenciais para o fornecedor / fabricante / instalação local.

Esses dados / informações podem ser em formato eletrônico ou em papel.

Em todos os casos em que dados / informações confidenciais são usados, eles devem permanecer seguros com todas as cópias retidas com permissão expressa do proprietário. Essas informações devem ser mantidas de forma segura quando usadas e sempre destruídas (ou devolvidas ao proprietário) após a conclusão da atividade relevante. Tirar cópias para compartilhar informações pessoais com outras partes é expressamente proibido.

5.9 Aptidão para o trabalho

5.9.1 O que é Aptidão para o Trabalho?

Alguns contratos de clientes específicos exigem que a aptidão do trabalhador para o trabalho seja verificada antes de iniciar o trabalho. Se necessário, a aptidão para o trabalho é verificada por meio de uma avaliação médica realizada por um médico do trabalho.

5.9.2 Aptidão para riscos de trabalho

Espera-se que todos os trabalhadores estejam aptos para o trabalho antes de se envolverem no trabalho para o Bureau Veritas. Um trabalhador impróprio representará um perigo para si mesmo e para outras pessoas ao seu redor, especialmente no caso de trabalho que exija física ou mentalmente. Qualquer trabalhador declarado inapto para o trabalho não deve trabalhar para o Bureau Veritas.

6 Equipamentos de Proteção Coletiva e Equipamentos de Proteção Individual

6.1 Equipamentos de Proteção Coletiva

Queda

Se estiver trabalhando em altura, uma vez que a superfície foi determinada como segura, a pessoa responsável pelo local deve selecionar uma dessas opções se a operação de trabalho apresentar risco de queda:

- Zona de acesso controlado
- Guarda-corpos
- Sistema de Detenção Pessoal

Os visitantes do site de um cliente (você) são responsáveis por seguir as políticas, procedimentos e requisitos de treinamento estabelecidos pelo cliente. Esses sistemas de proteção podem incluir grades de proteção, redes de segurança, sistemas individuais de travamento de queda, linhas de alerta, sistemas de monitoramento de segurança e áreas de acesso controlado.

Sistemas de Guarda-corpos

As grades de proteção devem estar livres de qualquer coisa que possa cortar ou prender a roupa de um trabalhador, novamente. A legislação local define o mínimo legal para altura e resistência dos guarda-corpos, caso tenha dúvidas quanto à adequação dos guarda-corpos, procure orientação. Não coloque sua segurança em risco.

Redes de Segurança

As redes de segurança são sistemas de travamento convencionais e devem ser instaladas o mais próximo possível abaixo da superfície, mas em nenhum caso mais de 10 metros abaixo da superfície de trabalho.

Sistema de Linha de Alerta

Os sistemas de linha de advertência são projetados para evitar a entrada em áreas perigosas. As linhas de advertência podem consistir em cordas, arames ou correntes e pilares de suporte configurados como segue. Sinalizado com material de alta visibilidade. Montado e apoiado no ponto mais baixo (incluindo afundamento). Fixado a cada escora de tal forma que puxar uma seção do cabo não resulte na perda de folga na seção adjacente.

6.2 Equipamentos de Proteção Individual

Ao entrar em um ambiente industrial, você deve:

- Realizar uma avaliação de perigo documentadas do local de trabalho, indicando onde o uso de EPI é necessário
- Fornecer o EPI necessário e garantir que ele se encaixe corretamente, seja usado e mantido em condições higiênicas e confiáveis
- Certifique-se de que o equipamento seja adequado, com manutenção adequada e limpo.

Vários tipos de EPI são amplamente utilizados na indústria. Não importa o tipo, ele é projetado para fornecer uma camada adicional de proteção contra os perigos que você pode enfrentar.

Como regra geral, você deve usar, no mínimo, roupas de proteção adequadas (macacão, roupa de caldeira, etc.), capacete, óculos de segurança, luvas de proteção e calçados de proteção. **Usar o EPI necessário é uma regra de segurança cardinal da BV. Os contratados são obrigados a ter seus próprios equipamentos de proteção individual, procedimentos e treinamento. As informações gerais a seguir são fornecidas apenas como informação e não substituem a necessidade de os contratantes implementarem um programa de EPI que atenda aos requisitos legislativos.**

Os tipos de EPI's abordados neste manual incluem:

- Proteção de Cabeça
- Proteção dos Pés
- Proteção dos Olhos
- Proteção das Mãos
- Proteção Respiratória
- Proteção Auditiva

O EPI não foi projetado para ser o método principal de proteção contra lesões. Engenharia, Prática de Trabalho e / ou Controles Administrativos são os principais métodos para protegê-lo contra possíveis lesões. O EPI deve ser usados em conjunto com (não no lugar de) esses controles para garantir a segurança e saúde do trabalhador no local de trabalho. A seleção do EPI adequado para um trabalho é importante.

6.2.1 Olhos e Proteção ocular

6.2.1.1) Lesões Oculares

Possíveis lesões oculares podem resultar da exposição a:

- **Poeiras, Pós, Fumos e Névoas** pode causar danos à cornea do olho. A cornea pode ser arranhada ou afetada quimicamente de várias maneiras. Se a cornea ficar opaca e a catarata se desenvolver, a visão pode ficar severamente limitada;
- **Gases Tóxicos, Vapores e Líquidos** podem danificar partes do olho ou permitir que esses materiais sejam absorvidos pelo corpo;
- **Projeção de Objetos ou Partículas** podem danificar ou ficar embutido na cornea do olho;
- **Perigos Térmicos e de Radiação, incluindo lasers**. Calor e radiação (ou seja, de soldagem e lasers) podem causar danos aos olhos, mesmo se a exposição for extremamente curta. Para exposições à radiação, a extensão e a localização do dano dentro do olho dependem da duração da exposição e do comprimento de onda da luz.

6.2.1.2) Seleção de Trajes de Proteção

Cada protetor de olho, rosto ou rosto e olhos é projetado para um perigo específico. Ao selecionar o protetor, deve-se levar em consideração o tipo e o grau de perigo, e o protetor deve ser selecionado com base nisso.

Algumas diretrizes são apresentadas a seguir para auxiliar na seleção adequada.

- **Óculos de Segurança** são projetados para proteção ocular. Os óculos de segurança padrão são projetados para proteger contra projeção de objetos. Os óculos de segurança têm lentes resistentes à impactos e armações muito mais resistentes do que os óculos comuns. Eles devem ser equipados com proteções laterais para proteger seus olhos de projéteis que entrem pelas laterais. Óculos de segurança estão disponíveis em forma de receita, se você precisar de lentes corretivas;
- **Óculos de Proteção contra Respingos** são projetados para proteção contra impactos e respingos. Os óculos de proteção podem ter ventilação direta ou indireta. A ventilação indireta fornece melhor proteção se você estiver exposto a riscos de respingos. Óculos de proteção contra respingos podem ser usados sobre óculos de segurança ou lentes graduadas;
- **Face Shields (Proteção Facial)** são projetados para proteção facial. Alguns países também exigem o uso de óculos de segurança ou de proteção contra respingos ao usar um face shield;
- **Filtros de Lentes e Placas** são projetados para proteção contra laser ou Luz ultravioleta (UV). A seleção adequada de filtros é crítica. Nenhum filtro fornecerá proteção contra todos os comprimentos de onda de radiação. Peça ajuda ao fabricante do filtro para selecionar as lentes apropriadas.

Os protetores oculares devem atender aos seguintes requisitos mínimos:

- Fornecer proteção adequada contra os perigos específicos para os quais foram projetados;
- Ser razoavelmente confortáveis de usar nas condições designadas;
- Ajuste confortável sem interferir com os movimentos ou visão do usuário;
- Ser duráveis;
- Podem ser desinfectados;
- Ser de fácil limpeza;
- São mantidos limpos e em bom estado de conservação.
- Cada protetor deve ser marcado de forma distinta para facilitar a identificação do fabricante.

Inspeção e Manutenção

É essencial que a proteção para os olhos seja mantida limpa e armazenada em um local limpo. A visão contínua através de lentes sujas pode causar fadiga ocular - geralmente uma desculpa para não usar proteção para os olhos. Recomenda-se a inspeção e limpeza diárias com sabão e água quente ou com uma solução de limpeza e lenço de papel. Lentes furadas, como lentes sujas, podem ser uma fonte de visão reduzida e devem ser substituídas

6.2.2 Proteção da Cabeça

6.2.2.1) Seleção dos Trajes de Proteção

Cada tipo e classe de proteção de cabeça destina-se a proteger contra condições perigosas específicas. A compreensão dessas condições ajudará na seleção do capacete certo para a situação particular. Os capacetes de proteção são fabricados para diferentes tipos e classificações. Antes de usar um capacete - você deve verificar se ele é adequado para a aplicação pretendida e está de acordo com a legislação local.

Cada capacete / capacete duro consiste essencialmente em uma concha e suspensão. A ventilação é fornecida por um espaço entre a faixa de cabeça e a concha. Cada capacete deve ser acompanhado de instruções que explicam o método adequado de ajustar e substituir a suspensão e a faixa de cabeça. O usuário deve ser capaz de identificar o tipo de capacete, olhando dentro da concha para o fabricante.

Os capacetes têm a data carimbada pelo fabricante e devem ser substituídos o mais tardar na data recomendada pelo fabricante, por exemplo, 5 anos.

6.2.2.2) Inspeção e Manutenção

Os fabricantes devem ser consultados a respeito de tintas ou materiais de limpeza para seus capacetes, pois algumas tintas e solventes podem danificar a carcaça e reduzir a proteção ao enfraquecê-la fisicamente ou anular a resistência elétrica. Um método comum de limpeza é mergulhá-los em água quente com um bom detergente por pelo menos um minuto. As cascas devem ser esfregadas e enxaguadas em água quente e limpa. Após o enxágue, deve ser inspecionado cuidadosamente para quaisquer sinais de danos.

Todos os componentes - conchas, suspensões, tiaras, faixas e quaisquer acessórios - devem ser inspecionados visualmente diariamente em busca de sinais de amassados, rachaduras, penetração ou qualquer outro dano que possa reduzir o grau de segurança originalmente fornecido.

Os capacetes não devem ser armazenados em um local onde possam ser expostos à luz solar e / ou calor extremo. Essas condições podem afetar adversamente o grau de proteção que o capacete oferece.

6.2.3 Proteção dos Pés

6.2.3.1) Seleção dos Trajes de Proteção

Para proteger os pés e as pernas da queda ou rolamento de objetos, objetos pontiagudos, metal fundido, superfícies quentes e superfícies escorregadias molhadas, você deve usar protetores para os pés, sapatos ou botas de segurança adequados e perneiras. As perneiras protegem a parte inferior da perna e os pés de metal fundido ou faíscas de soldagem. Sapatos com sola resistente ao calor protegem contra superfícies quentes, como as encontradas nas indústrias de telhados, pavimentação e metal quente. Em alguns sapatos, as palmilhas de metal protegem contra feridas de perfuração. Os sapatos de segurança vêm em uma variedade de estilos e materiais, como botas de couro e borracha.

- **Calçado de Proteção –** Sapatos projetados para fornecer proteção contra impactos e lesões por compressão nos dedos dos pés. Embora frequentemente chamados de sapatos com bico de aço, eles estão disponíveis em outros materiais e vêm em uma variedade de estilos; alguns fornecem até choque elétrico e proteção contra furos. Calçados de proteção vêm em uma variedade de classificações de resistência ao impacto e à compressão, mas devem ter biqueira de aço (proteção);
- **Proteção Metatarso –** Sapatos ou botas projetadas com uma capa para proteger os ossos longos e finos dos pés aos quais os dedos dos pés estão conectados. A proteção do metatarso é geralmente usada em conjunto com calçados de proteção;
- **Resistência Química –** Sapatos, botas ou coberturas que são projetados para fornecer proteção contra um determinado produto químico ou classe de produtos químicos. Nenhum material fornecerá proteção contra todos os produtos químicos. Seu empregador precisa selecionar calçados resistentes a produtos químicos com base nos produtos químicos para os quais você está buscando proteção;
- **Anti derrapante –** Sapatos ou botas projetadas para resistir a escorregar em superfícies oleosas ou molhadas. Ao selecionar calçados antiderrapantes, deve-se levar em consideração a superfície do piso em que os sapatos são geralmente usados e o material (água ou óleo) que torna a superfície escorregadia.

- **Térmico –** Sapatos ou botas projetadas para fornecer proteção contra extremos térmicos.

6.2.3.2) Inspeção e Manutenção

- Inspecione os calçados diariamente quanto a danos.
- Reparar ou substituir calçados gastos ou defeituosos.
- Certifique-se de que os atacadores não estão gastos, desfiados ou muito longos.
- Não use calçados molhados ou úmidos.
- Armazene em um local limpo e seco, para proteger contra danos.

6.2.4 Mãos e Proteção das Mãos

6.2.4.1) Seleção dos Trajes de Proteção

Existe uma grande variedade de luvas, almofadas de mão, mangas e pulseiras para proteção contra várias situações de risco.

Muitos tipos de luvas estão disponíveis. Esses incluem:

- **Luvas de Algodão** protege contra certos cortes e arranhões leves;
- **Luvas de Couro** protege contra cortes, arranhões e hematomas ao manusear materiais ásperos;
- **Luvas Resistentes a Produtos Químicos** feitas de borracha natural e artificial, bem como vinil e outros materiais, protegem contra perigos químicos específicos. Nenhum material de luva resistente a produtos químicos pode proteger contra todos os produtos químicos, certifique-se de usar o material de proteção correto;
- **Luvas Aluminizadas** protege contra o calor;
- **Luvas de Malha de Aço e Kevlar** fornecem proteção limitada contra cortes;
- **Luvas Isolantes Elétricas** protege contra choque elétrico.

6.2.4.2) Inspeção e Manutenção

Inspecione as luvas diariamente antes de usar para garantir que não haja danos. Sinais de danos incluem:

- Cortes
- Lágrimas, especialmente na tira do dedo
- Furos
- Descoloração
- Rigidez
- Material estranho embutido
- Luvas de borracha podem ser preenchidas com ar para ver se vazam.

Ao armazenar as luvas, coloque-as em caixas ou prateleiras bem ventiladas em temperatura ambiente normal, longe da exposição direta à luz solar. Antes de armazenar, certifique-se de que as luvas não contêm produtos químicos, seguindo o procedimento de limpeza apropriado.

O EPI pode ser usado com eficácia apenas se a seleção do equipamento for baseada no uso pretendido, os perigos e o equipamento for devidamente inspecionado, mantido e usado.

O Bureau Veritas exige que todos os contratados independentes estejam devidamente cientes dos tipos de perigos que podem estar próximos e, da mesma forma, sejam informados sobre as ações adequadas a serem tomadas, incluindo o uso correto de EPI.

Se você não possui o EPI apropriado, não deve realizar nenhum serviço.

6.2.5 Conservação Auditiva

6.2.5.1) O que é conservação auditiva?

A audição é um dos sentidos mais críticos do corpo humano, portanto, você precisa se lembrar da importância da nossa audição e tomar medidas para protegê-la.

Common dB Levels	
Whisper	20 dB
Chirping Bird	30 - 40 dB
Office Sounds	40 - 60 dB
Normal Conversations	50 - 60 dB
City Traffic	70 - 90 dB
Vacuum	80 - 90 dB
Music Head Phones	70 - 90 dB normal hearing level - 115 dB "cranked"
Lawn Mower	90 - 100 dB
Car Racing	100 - 110 dB when seated close to the action
Circular Saw	100 - 120 dB
Jack Hammer	100 - 120 dB
Rock Concert	100 - 130 dB
Shotgun	120+ dB

Cada som produzido tem uma certa amplitude ou pressão sonora. Nem todos os níveis de pressão sonora são considerados prejudiciais à audição. Geralmente, sons acima de 85 dB são considerados potencialmente prejudiciais. Neste nível, no entanto, você não sentirá dor. **A dor geralmente ocorre a 120 dB ou mais.**

Dos níveis listados para os vários sons, a escala de dB não é linear. A escala de decibéis é logarítmica. Cada aumento de três dB é, na verdade, uma duplicação da pressão do som.

Portanto, 83 dB é duas vezes mais intenso do que 80 dB; no entanto, precisamos de um aumento de cerca de 10 dB para perceber um som como sendo duas vezes mais alto. Isso é importante porque, como os níveis de som excedem 85 dB, torna-se ainda mais crítico usar a proteção auditiva adequada.

6.2.5.2) Perigos em Conservação Auditiva

O RUÍDO está associado a dois tipos de perda auditiva:

- **Perda Auditiva Temporárias**
  - Uma perda temporária de audição devido à exposição a um alto nível de ruído (como um show de rock)
  - Uma vez que a exposição para, sua audição começa a se recuperar, com recuperação completa em várias horas – ou as vezes dias
  - O barulho alto causa um comprometimento temporário das células ciliadas da cóclea.
- **Perda Auditiva Permanente**
  - Progride conforme a exposição ao ruído de alto nível continua, mês após mês e ano após ano
  - A perda auditiva é perceptível apenas quando é grande o suficiente para interferir nas atividades de rotina
  - As células ciliadas da cóclea são prejudicadas pela exposição constante ao som e morrem lentamente.

6.2.5.3) Medidas de Prevenção

A proteção auditiva está disponível para reduzir a quantidade de ruído a que você está exposto. Sempre que você for exposto a níveis de som acima de 85 dB, a proteção auditiva deve ser considerada.

A seleção adequada de proteção auditiva requer que a proteção seja correta para o trabalho, forneça a quantidade adequada de proteção e seja confortável o suficiente para você usar. É responsabilidade do seu empregador fornecer proteção auditiva que atenda a esses critérios. A proteção auditiva está geralmente disponível em três estilos:

- **Inserção Total:**
  - Inserido para bloquear o canal auditivo
  - Disponível pré-moldado ou moldável (como espuma de plástico ou silicone)
  - Disponíveis em versões descartáveis ou reutilizáveis
  - Tampões de ouvido moldados personalizados também estão disponíveis.

- **Inserção Parcial:**
  - Tampões de ouvidos presos nas extremidades do canal auditivo por uma faixa de cabeça rígida
  - Leve, ideal apenas para uso intermitente.

- **Abafadores:**
  - Abafadores com isolamento acústico, com almofadas de ouvido macias, presas por uma faixa de cabeça rígida
  - Disponível em modelos que se prendem a capacetes, se necessário
  - Pode ser usado com Tampões de ouvido, se proteção adicional for necessária.

Cada tipo de proteção auditiva tem suas vantagens e desvantagens. Listadas abaixo estão as vantagens e desvantagens de Protetor Auricular de Inserção, Tampões de Ouvido e Abafadores

Vantagens	• Pequeno e fácil de transportar • Conveniente para usar com outro EPI • Confortável de usar em áreas quentes e úmidas • Conveniente para uso em áreas de trabalho confinado • Menor preço por unidade	• Mais fácil de transportar do que abafadores • Fácil de ser visto à distância • Mais fácil de colocar do que os protetores de inserção • Excelente para uso intermitente	• Mais fácil de ajustar • Facilmente visto à distância • Não é facilmente extraviado ou perdido • Pode ser usado com infecções de ouvido menores
Desvantagens	• Mais tempo necessário para encaixar adequadamente • Exige boas práticas de higiene • Pode irritar o canal auditivo • Fácil de perder • Mais difícil de ver e monitorar o uso	• Requer algum tempo para colocar • Não é tão portátil quanto os protetores de inserção • Geralmente fornece menos proteção do que protetores de inserção e abafadores • Mais difícil que os abafadores para manter limpo	• Menos portátil e mais pesado • Difícil de usar com outro EPI • Pode ser quente para usar • Pode interferir no uso de óculos de segurança

6.2.6 Proteção Contra Quedas

- **Sistema Individual de Prevenção de Quedas**

Sistemas individuais de travamento de queda são usados para interromper uma queda de níveis elevados de trabalho. Esses sistemas consistem em um arnês (cinto) de corpo inteiro, um talabarte ou cabo de segurança e um ou mais pontos de ancoragem. Esses sistemas são projetados para limitar a distância de uma queda a menos de 2 metros. Ao cair 2 metros, uma pessoa pode causar um choque no sistema de proteção contra quedas de até 10 vezes o seu peso corporal. Se você for obrigado a usar um sistema de travamento de queda, certifique-se de estar acompanhado por uma pessoa qualificada em relação ao uso do arnês, seu anexo e para garantir que esteja em uma condição de trabalho segura. Observe que alguns países exigem que tais sistemas sejam inspecionados e certificados periodicamente.

7 No Local

Antes de realizar o trabalho sob um contrato do Bureau Veritas, todos os contratados independentes devem realizar sua própria avaliação de HSSE. É recomendado que a lista de verificação "2 minutos para minha segurança" do BV ou equivalente seja usada. Abaixo está uma visão geral de “2 minutos para minha segurança”:

7.1 Planejamento para o Trabalho

Com base na descrição da tarefa, você deve verificar:

- O que você fará neste site do cliente?
- Esse nome e número de telephone de contatos locais estão disponíveis
- Que você tenha **EPI apropriado** (equipamento de proteção individual) e que eles estejam em boas condições
- Que você possua a **permissão/licença** solicitada para prestar este serviço (liberação, autorização de entrada em espaço confinado, etc)
- Qual o melhor **itinerário ou horário**
- Se for um esforço da equipe, um membro da equipe deve ser designado como o contato de segurança.

Você tem todas as informações necessárias para entregar os serviços com segurança?

- **Identifique as áreas onde a proteção auditiva é necessária**
- **Sempre use a proteção auditiva quando necessário**
- **Usar o EPI necessário é uma Regra Capital de Segurança do BV**

7.2 Chegada ao local do cliente

- Você faz o check in no portão de segurança e contata o contato do cliente local
- Você usa o EPI adequado
- Você pede um tour pelo local de trabalho
- Você solicita requisitos gerais de proteção e segurança
  - Riscos Específicos
  - Evacuação
  - Fogo
  - Primeiros Socorros
- Você Verifica:
  - Acesso ao site e regras de tráfego
  - Os riscos potenciais na minha área de trabalho

Tem certeza de que os riscos do seu ambiente de trabalho estão sob controle?

7.3 Localizando o Perigo (2 minutos para a minha segurança)

Antes de iniciar o trabalho, você verifica se seu ambiente de trabalho é seguro perguntando e respondendo a si mesmo as seguintes perguntas.

S	N	
Perigos		
☐	☐	**O equipamento / energia está isolado?**
☐	☐	**Se for necessária uma licença, por ex. Entrada em Espaço Confinado, você tem?**
☐	☐	**As ferramentas e equipamentos estão em boas condições e etiquetados?**
☐	☐	**Em seu ambiente de trabalho, todos os equipamentos necessários (veículos, transportadores, etc) são isolados?**
☐	☐	**A superfície de caminhada está livre de riscos de escorregões, tropeções e quedas?**
☐	☐	**É a barreira apropriada para a tarefa implementada?**
☐	☐	**Se alguém trabalhar acima de você, você está protegido contra a queda de um objeto?**
☐	☐	**Você comunicou aos outros grupos sobre suas atividades?**
Saúde Pessoal		
☐	☐	**Você está apto para esta tarefa?**
☐	☐	**Se a tarefa envolve levantamento de peso, você está equipado para gerenciar este fator?**
☐	☐	**Você está usando o EPI correto?**
Condições		
☐	☐	**Se as condições meteorológicas extremas forem um fator neste trabalho, existem medidas para gerenciá-lo?**
☐	☐	**Você está familiarizado com o equipamento que inspeciona?**

Um "NÃO" requer um plano de ação.

7.4 Durante o Trabalho

- Você respeita a segurança geral e os requisitos de segurança do cliente
- Você presta atenção às possíveis mudanças no meu ambiente de trabalho
- Se você perceber que uma mudança repentina ocorreu e pode afetar sua segurança e / ou seu trabalho
- Você faz 2 minutos para a minha segurança

- VOCÊ PARA SEU TRABALHO (AUTORIDADE DE PARAR O TRABALHO)
- VOCÊ INFORMA O CLIENTE
- VOCÊ REFAZ A AVALIAÇÃO DE PERIGO ANTES DE REINICIAR SEU TRABALHO

- Se a situação não puder ser resolvida com o cliente, entre em contato com o BV.
- 2 minutos para avaliar os riscos é melhor do que um acidente!

É seu direito e seu dever zelar pela sua segurança!

7.5 Após o Trabalho

- Você limpa o equipamento e o devolve ao armazenamento
- Você verifica se a área de trabalho está limpa
- Você observa se precisa substituir qualquer EPI
- Você informa ao cliente que está deixando o canteiro de obras
- Você **informa o site e a Gerência do BV** sobre quaisquer condições inseguras ou perigos observados durante o trabalho em sites, como:
  - Situações Perigosas
  - Incidentes
- Esta informação será usada para melhorar a avaliação de risco do local em que você trabalha e a segurança geral das atividades.

Se você tiver uma pergunta ou um comentário, entre em contato com o seu contato do BV.

7.6 Em caso de emergência ou lesão

- Devo pedir recursos de emergência do cliente
- DEVO notificar meu contato do BV imediatamente

Se ocorrer uma fatalidade ou acidente com ou sem afastamento, é obrigatório informar imediatamente o seu contato do BV, que informará o Gerente de HSSE do BV.
Um resumo por escrito do incidente deve ser fornecido ao BV o mais rápido possível (dentro de 2 dias). O relatório completo da investigação também deve ser encaminhado em até 10 dias após a ocorrência do acidente. Este relatório inclui todos os detalhes e informações relacionadas ao incidente e às causas raiz. O contato do BV será obrigado a seguir os procedimentos de relatório de incidentes internos para gerar o relatório de investigação do BV e a análise RCA.

8 Reconhecimento

CONFIRMAÇÃO DE ENTENDIMENTO E COMPROMISSO DOS REQUISITOS DO BUREAU VERITAS

Confirmo que li e compreendi o conteúdo deste manual. Sempre que tive dúvidas, busquei a orientação de minha pessoa de contato no Bureau Veritas.

Ao assumir minhas funções como um contratado independente para o Bureau Veritas, eu confirmo que aplicarei os requisitos detalhados neste manual e as informações nele mencionadas, para garantir que conduzo meu trabalho de acordo com os mais altos padrões de proteção, segurança e profissionalismo.

Ao fazer isso, confirmo que encaminhei cópias válidas da seguinte documentação para apoiar minha contratação como contratante independente / não exclusivo / subcontratado ao Bureau Veritas.

- Currículo Profissional mais recente
- Carteira de Habilitação
- Declaração de Aptidão para o Trabalho / Atestado Médico de um Médico Profissional se solicitado pelo escritório local do Bureau Veritas
- Cópia do teste de acuidade visual, concluído nos últimos 12 meses se solicitado pelo escritório local do Bureau Veritas
- Cópia da Cobertura do Seguro de Indenização Profissional (se solicitado pelo escritório local do Bureau Veritas)
- Cópias da documentação (conforme relevante) confirmando que quaisquer veículos pessoais usados no curso dos negócios são legalmente seguros, segurados para uso comercial.

  - Confirme se você está “apto” para o trabalho e para dirigir;
  - Confirme que você possui carteira de motorista válida e apropriada;
  - Não fique sob a influência de álcool ou drogas enquanto trabalha e dirige (excluindo medicamentos aprovados por um profissional médico);
  - Os requisitos do Bureau Veritas não substituem os requisitos do site e / ou estatutários locais;
  - Obedeça ao limite de velocidade, não use dispositivos de comunicação móvel enquanto dirige, tanto os motoristas quanto os passageiros devem usar cinto de segurança o tempo todo, ter seguro adequado para o veículo;
  - Use EPI adequado em boas condições (sapatos de segurança mínimos, capacete, óculos e luvas e outro EPI de acordo com a análise de risco)
  - O contratante independente / não exclusivo / subcontratado do viajante deve confirmar que possui seguro médico
  - O contratante independente / não exclusivo / subcontratado do viajante deve confirmar que possui seguro de repatriação

Confirmo que, de acordo com as informações estabelecidas neste manual, possuo todos os EPIs aplicáveis e que estão em boas condições de funcionamento e dentro do prazo de validade, conforme aplicável, e que entendo que devem ser usados em todos os momentos.

Por meio deste, comprometo-me a manter como confidenciais todas as informações (exceto aquelas que são, ou se tornarão legalmente de conhecimento público) relacionadas aos clientes do Bureau Veritas com

os quais me familiarizei enquanto agia para, ou em seu nome.

Além disso, comprometo-me a não reter quaisquer arquivos, papéis ou registros de qualquer tipo que se relacionem com as atividades dos clientes do Bureau Veritas, exceto se for necessário para o desempenho das atividades para as quais fui designado.

Se eu for solicitado pelo Bureau Veritas a participar de qualquer atividade que potencialmente apresente um conflito de interesses, devo, antes de aceitar a atribuição, informar o contato apropriado do Bureau Veritas e fornecer informações relacionadas ao escopo e extensão do envolvimento anterior. Caberá então à decisão do Bureau Veritas se a atividade é retribuída.

Nome	*Data*	*Assinatura*

Validation:

	Elaborado	Verificado	Aprovado
Nome	Vicdan UZUNOGLU	Nicolas GUIBOUT	Paulo BALAGUEIRAS
Função	Group QHSSE Manager	Group QHSSE Director	Group QHSSE VP
Data	08/06/2020	10/06/2020	17/07/2020